

# **MENSAGEIRO SEGURO**

Nº 181 Ano IV – Semana 25/08/2003 à 29/08/2003.

Editado pela CERTA ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS.

Av. Getúlio Vargas, 1403 N S. 201 – Cx. P. 665 – 89802-002 – Chapecó – SC.

[www.certaseguros.com.br](http://www.certaseguros.com.br)

## **NOTÍCIAS DO MERCADO**

Sugestões para melhorar controles de veículos – pág 1

Lei garante a venda de carro batido e sucata – pág 2

**DICIONÁRIO DE SEGUROS** – pág 2

**MENSAGEM DE OTIMISMO** – pág 2 e 3

---

## **Sugestões para melhorar controles de veículos**

Redação - 20/08/2003 - Seguros.com.br

Em reunião realizada ontem em Brasília, o presidente da Fenaseg, João Elisio Ferraz de Campos, entregou ao diretor geral do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Ailton Brasiliense Pires, um ofício com sugestões do mercado segurador para melhorar a fiscalização e o controle sobre a frota nacional de veículos, particularmente sobre os que se envolvem em acidentes. Entre as propostas apresentadas pela Fenaseg destacam-se: 1) Ampliação do sistema Renavan para incluir, nos registros dos Detrans e Denatran, informações relativas aos veículos em circulação, tais como ocorrências de acidentes, inspeções de segurança veicular, vistorias e acidentes que resultem em perda total ou parcial e respectivos reparos realizados em oficinas. 2) Criação de cadastro nacional de oficinas autorizadas para desmanche de veículos sinistrados. 3) Inclusão do número do motor, e não apenas do chassi, entre os dados constantes da documentação, cujo porte é exigido aos proprietários, como forma de facilitar a identificação de veículo sinistrado e dificultar sua "clonagem". João Elisio informou que o mercado segurador, nos últimos anos, vem tomando uma série de medidas para inibir as fraudes em seguros, tendo sido criada, na Fenaseg, uma diretoria específica de combate a fraudes. Os veículos acidentados vendidos por seguradoras, esclarece João Elisio, são vendidos no estado em que se encontraram depois do acidente e com todos os procedimentos exigidos em relação à documentação. "Não há, pois, o menor sentido em querer envolver o mercado nessa cadeia de fraudes que se cometem a partir de veículos acidentados vendidos por seguradoras. É um equívoco muito grande imaginar que as seguradoras, com o rigor com que tratam cada sinistro, são contra os segurados. É justamente o contrário. As exigências e procedimentos são para evitar indenizações indevidas e diminuir custos de reparação com o objetivo de reduzir a sinistralidade que é o principal componente do preço do seguro".

## Lei garante a venda de carro batido e sucata

Redação - 19/08/2003 - Seguros.com.br

Quando o veículo segurado tem sinistro de perda total por roubo, colisão, incêndio ou alagamento, a seguradora indeniza o segurado e passa a ser a proprietária do salvado. A venda destes salvados está regulamentada pela Resolução do Contran 25/98, e pode ser feita por uma seguradora ou qualquer outra empresa. Pela legislação, quando o veículo é recuperável, deve-se imediatamente comunicar e bloquear junto ao Detran a sua documentação. Vendido a terceiros - por leiloeiros ou empresas especializadas - o veículo somente poderá voltar a circular após reparo e vistoria do Detran. O mercado segurador debate a idéia de inclusão do número do motor e não apenas do chassi na documentação dos veículos. Segundo a Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização (Fenaseg), isso facilitaria a identificação do veículo por parte dos consumidores e autoridades. Quando o veículo acidentado é irrecuperável, a Resolução do Contran 11/98 determina que o chassi deve ser recortado, as placas e plaquetas recolhidas e sua documentação cancelada pelo Detran. Esse tipo de veículo é vendido como sucata, sem documentos.

## DICIONÁRIO DE SEGUROS

### Componente Segurável

É o participante de um agrupamento de pessoas, vinculado a um ou mais estipulantes e passível, por este vínculo, de ser incluído em uma ou em várias apólices de seguro Vida em Grupo ou de Acidentes Pessoais Coletivo. O componente segurável pode ser principal ou dependente.

### Concorrência de Seguros

A concorrência de seguros, ou de apólices, ocorre quando para o mesmo objeto do seguro existem duas ou mais apólices integral ou parcialmente do mesmo tipo, podendo o valor segurado cumulativo ultrapassar o valor real do interesse segurado. Esta concorrência não existe nos seguros que tem como base a vida ou as faculdades dos seres humanos, por estas serem insuscetíveis de terem um valor real ajustado.

**Consulte o nosso dicionário no site: [www.certaseguros.com.br](http://www.certaseguros.com.br)**

## MENSAGEM DE OTIMISMO

### O Taxista...

Há vinte anos, eu ganhava a vida como motorista de táxi. Encontrei pessoas cujas vidas surpreenderam-me, enobreceram-me, fizeram-me rir e chorar. Nenhuma tocou-me mais do que a de uma velhinha que eu peguei tarde da noite. Era agosto. Eu havia recebido uma chamada de um pequeno prédio de tijolinhos de quatro andares, em uma rua tranqüila

de um subúrbio da cidade. Quando eu cheguei às 02.30 horas da madrugada, o prédio estava escuro, com exceção de uma única lâmpada acesa numa janela do térreo. Assim fui até a porta e bati. "Um minuto", respondeu uma voz débil e idosa. Uma octogenária pequenina apareceu. Ao seu lado havia uma pequena valise de nylon. Toda sua mobília estava coberta por lençóis. Não havia relógios, roupas ou utensílios sobre os móveis. Eu peguei a mala e caminhei vagarosamente para o meio-fio, ela ficou agradecendo minha ajuda. Quando embarcamos, ela deu-me o endereço e pediu:

- O Sr poderia ir pelo centro da cidade?

- Não é o trajeto mais curto - alertei-a prontamente.

- Eu não me importo. Não estou com pressa, pois meu destino é um asilo de velhos. Eu olhei pelo retrovisor. Os olhos da velhinha estavam marejados, brilhando.

- Eu não tenho mais família - continuou - O médico diz que tenho pouco tempo.

Eu disfarçadamente desliguei o taxímetro e perguntei:

- Qual o caminho que a Sra. deseja que eu tome? Nas duas horas seguintes circulamos pela cidade. Ela mostrou-me o edifício que havia, em certa ocasião, trabalhado como ascensorista. Nós passamos pelas cercanias em que ela e o esposo tinham vivido como recém casados em outros tempos, hoje um depósito de móveis, que havia sido um grande salão de dança que ela freqüentara quando mocinha. De vez em quando, pedia-me para dirigir vagarosamente em frente a um edifício ou esquina - ficava então com os olhos fixos na escuridão, sem dizer nada. Quando o primeiro raio de sol surgiu no horizonte, ela disse de repente: - Eu estou cansada. Vamos agora!

Viajamos, então, em silêncio, para o endereço que ela havia me dado.

Chegamos a uma casa de repouso. Dois atendentes caminharam até o táxi, assim que ele parou. Eu abri a mala do carro e levei a pequena valise para a porta.

A senhora já estava sentada em uma cadeira de rodas.

- Quanto lhe devo? - ela perguntou, pegando a bolsa.

- Nada - respondi.

- Você tem que ganhar a vida, meu jovem.

- Há outros passageiros - respondi.

Quase sem pensar, eu curvei-me e dei-lhe um abraço. Ela me envolveu comovidamente.

- Você deu a esta velhinha bons momentos de alegria.

- Obrigado. Apertei sua mão e caminhei no lusco-fusco da alvorada. Atrás de mim uma porta foi fechada. Ao relembrar, não creio que eu jamais tenha feito algo mais importante na minha vida. Nós estamos condicionados a pensar que nossas vidas giram em torno de grandes momentos. Todavia, os grandes momentos freqüentemente nos pegam desprevenidos e ficam maravilhosamente guardados em recantos que os outros podem considerar sem importância.

"AS PESSOAS PODEM NÃO SE LEMBRAR EXATAMENTE O QUE VOCÊ FEZ, OU O QUE VOCÊ DISSE MAS ELAS SEMPRE LEMBRARÃO DE COMO VOCÊ AS FEZ SENTIR"

Rubens Miola

**DESEJAMOS UMA ÓTIMA SEMANA, SUCESSO!**

**[www.certaseguros.com.br](http://www.certaseguros.com.br)**